Plano de desenvolvimento do 4º bimestre do 8º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 7 – Crônica reflexiva: o exercício de um olhar atento e crítico | | |
| Competências gerais | | |
| **Crônica reflexiva: o exercício de um olhar atento e crítico:** 1, 2, 3.  **Se eu quiser aprender mais:** 1, 4.  **Minha crônica reflexiva – Na prática:** 3, 4, 6.  **Textos em conversa:** 3, 4, 6.  **Mais da língua:** 2, 4, 5, 7, 8.  **Conversa com arte:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.  **Expresse-se!:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.  **Leitura puxa leitura:** 3, 5, 6.  **Biblioteca cultural em expansão:** 3, 5, 6. | | |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.  **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos: (EF06LP08), (EF06LP09), (EF07LP11), (EF07LP14), (EF67LP05), (EF67LP07), (EF67LP11), (EF67LP28). | | |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto,  conhecimentos linguísticos e gramaticais:  ortografia, regências e concordâncias  nominal e verbal, modos e tempos verbais,  pontuação etc. | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios da crônica reflexiva. * Reconhecer elementos das esferas jornalística e literária no gênero. * Estudar a relação entre recursos expressivos e a produção de sentidos na crônica reflexiva. * Compreender a abordagem por uma perspectiva pessoal como característica do gênero. * Analisar a interlocução proposta pelo autor ao leitor em diferentes gêneros. * Produzir uma crônica reflexiva. * Reconhecer a reflexão sobre as relações do homem com seu entorno como finalidade de algumas produções artísticas. |
| Morfossintaxe   |  | | --- | |  | | **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).  **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de  modificadores (adjuntos adnominais – artigos  definido ou indefinido, adjetivos, expressões  adjetivas) em substantivos com função de  sujeito ou de complemento verbal, usando-os  para enriquecer seus próprios textos.  **(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou  de produção própria, efeitos de sentido de  modificadores do verbo (adjuntos adverbiais –  advérbios e expressões adverbiais), usando-os  para enriquecer seus próprios textos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.  **(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. | * Retomar o conceito de período composto. * Compreender os mecanismos de coordenação e subordinação. * Entender o conceito de conjunção. * Diferenciar orações coordenadas sindéticas e assindéticas. * Identificar relações semânticas estabelecidas pelas orações coordenadas. * Estudar a pontuação nos períodos formados por coordenação. * Perceber diferenças nos recursos de conexão nas modalidades falada e escrita da língua. * Apropriar-se do conceito de aposto. * Ampliar o repertório cultural relativo à pintura. * Experimentar o processo de curadoria de uma exposição de arte. |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |
| Coesão | **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. |
| Modalização | **(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. |
| Morfossintaxe | **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. |
| Efeitos de sentido  Exploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias, memes, *gifs*, anúncios  publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos  globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |  |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. |
| Relação entre textos | **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências,  complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leitura  Relação do verbal com outras semioses  Procedimentos e gêneros de apoio à  compreensão | **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura,  produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |  |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e  de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de  enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |
| Construção composicional e estilo  Gêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades decompreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continuação)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social  e histórico de sua produção.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |  |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento,  textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos orais  Oralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos  de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.,  gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |  |
| Estilo | **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc. |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |  |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 8 – Miniconto: poder de síntese | | |
| Competências gerais | | |
| **Miniconto: poder de síntese:** 2, 3, 4, 8.  **Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 3, 5.  **Meu miniconto – Na prática:** 1, 3, 4.  **Textos em conversa:** 3, 8, 9.  **Mais da língua:** 2, 4.  **Conversa com arte:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10.  **Expresse-se:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10.  **Leitura puxa leitura:** 3, 5, 6.  **Biblioteca cultural em expansão:** 3, 5, 6.  **Minha canção:** 3, 4, 6, 10. | | |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6.  **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos: (EF07LP03), (EF67LP30), (EF67LP35), (EF69LP03), (EF69LP47). | | |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto,  conhecimentos linguísticos e gramaticais:  ortografia, regências e concordâncias  nominal e verbal, modos e tempos verbais,  pontuação etc. | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do miniconto. * Entrar em contato com textos e autores da prosa contemporânea. * Compreender a síntese como característica central do gênero. * Reconhecer diferenças e similaridades entre o miniconto e o conto tradicional. * Entender a inferência e a dedução como partes do processo de leitura. * Refletir sobre o papel dos títulos em gêneros literários e não literários. * Produzir um miniconto. * Perceber similaridades de tema e de efeito em minicontos e tirinhas. |
| Léxico/morfologia | **(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. |
| Efeitos de sentido | **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. | * Retomar o estudo dos processos de formação de palavras. * Ampliar o conhecimento sobre o processo de composição. * Estudar regras de flexão de substantivos compostos. * Estudar regras do uso do hífen em palavras formadas por composição. * Estabelecer relações entre o miniconto e o curta-metragem. * Explorar curtas-metragens. * Produzir um curta-metragem sobre tema de interesse social. |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. |
| Estratégias de produção | **(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. |
| Construção composicional e estilo  Gêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais  (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |  |
| Reconstrução da textualidade e compreensão  dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução da textualidade e compreensão  dos efeitos de sentidos provocados pelos usos  de recursos linguísticos e multissemióticos. | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |  |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento,  textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |
| Produção de textos orais | **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos orais  Oralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos  de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.,  gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução do contexto de produção,  circulação e recepção de textos  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |  |
| Efeitos de sentido  Exploração da multissemiose | **(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens –  complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. |
| Estratégia de produção: textualização de textos  informativos | **(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização  composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de produção: planejamento,  realização e edição de entrevistas orais | **(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da  elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de  publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. |  |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Reconstrução da textualidade e compreensão  dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de  recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. |
| Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Pode ser bastante útil reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para qual data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais lhes interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. É importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia, para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes  
e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Na **produção de textos orais**, orientar os alunos a compreender que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto nos textos orais quanto nos textos escritos, é importante destacar que devem sempre ser considerados: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos poderão conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 7 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona uma crônica reflexiva? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Minha crônica reflexiva – na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Coordenação e subordinação – na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: o aposto |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 8 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um miniconto |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu miniconto na prática – na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| A formação das palavras – na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: uso de hífen em palavras formadas por composição |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Minha canção |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

Sugestões de leitura

Leve a crônica para as aulas de Língua Portuguesa. Disponível em:  
<<https://novaescola.org.br/conteudo/2171/leve-a-cronica-para-as-aulas-de-lingua-portuguesa>>.  
Acesso em: 2 nov. 2018.

Miniconto: uma prática de letramento emergente na escola. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20746/1/ClegianeSantosBezerraDantas_DISSERT.pdf>>.  
Acesso em: 2 nov. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

Festival de curtas (Você tem medo de quê?)

Tema

Curtas de terror ou de suspense de até 3 minutos.

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a conhecerem e analisarem mecanismos narrativos audiovisuais a fim de se engajarem na produção de curtas-metragens. Dessa forma, eles precisarão compreender, através de procedimentos de análise, as estratégias narrativas de que são feitos os filmes para, posteriormente, criarem ficha técnica, resenha, seus próprios roteiros e gravarem seus próprios curtas.

Além do envolvimento com aspectos diversos da linguagem audiovisual, espera-se deste projeto que os alunos exercitem suas habilidades para o trabalho coletivo e participem de um evento de circulação/recepção dos trabalhos realizados para toda a comunidade escolar.

Após a etapa de gravação do curta-metragem, os estudantes organizarão, de forma colaborativa, o evento de apresentação dos curtas.

Componentes curriculares integradores: Língua Portuguesa e Arte.

Tema contemporâneo: Curtas-metragens de terror e suspense.

Competências gerais (3 e 4):

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2 e 5)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Língua Portuguesa (3)

**3.**Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Arte (1, 2, 3 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

**Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.**

**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.**

**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**Reconstrução da textualidade.**

**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referências.

**Apreciação e réplica.**

**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos,  
CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas,  
quando for o caso.

**Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.**

**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeos, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, cinéfilos, de música etc.) dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como,*vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura e fãs.

Arte

**Materialidades.**

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Processos de criação.**

**(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

**Contextos e práticas.**

**(EF69AR05)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas etc.

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Analisar mecanismos narrativos audiovisuais.
* Exercitar a construção de narrativas através de meios audiovisuais.
* Organizar uma exposição dos resultados do projeto para toda a comunidade escolar.
* Exercitar as capacidades de compreensão e produção de relatos de experiência.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Telefones celulares para gravação do curta-metragem.
* Materiais diversos e recursos para evento (Festival de curtas).

Produtos finais a serem desenvolvidos

* Vídeos de curta-metragem gravados e apresentação dos curtas em evento.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres.

Os produtos finais neste bimestre serão os vídeos gravados e a apresentação deles em evento.

QUARTO BIMESTRE – Língua Portuguesa e Arte

Relembre aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 4o bimestre será desenvolvido conjuntamente pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Arte. As aulas serão distribuídas entre a produção dos curtas-metragens e a organização do evento para apresentação das criações.

1. Gravando o curta-metragem

Explique aos alunos que a gravação dos curtas-metragens será iniciada em aula, mas que parte dela precisará ser desenvolvida no contraturno, e, portanto, os alunos precisarão organizar-se para  
se encontrarem após o período de aulas.

Retome com a turma os roteiros elaborados no 3o bimestre. Lá os alunos já planejaram todas as etapas necessárias para gravação do vídeo e elaboraram os textos que descrevem cada ação, bem como os diálogos.

Também é importante, no momento da gravação, cuidarem para que os elementos abaixo estejam adequados:

a) locação (espaço físico);

b) cenário;

c) paisagem sonora (o universo sonoro que nos rodeia) – nesse caso, levando em conta cuidados para que ruídos ou outros sons não comprometam o áudio final.

Explique que a gravação pode ser feita nos celulares dos membros dos grupos e a edição feita por meio de aplicativos nos próprios telefones. É provável que alguns alunos dominem melhor a técnica para gravação de vídeos, bem como conheçam aplicativos de edição. Convide esses alunos para contribuir nas gravações dos colegas.

Proponha uma data de entrega dos vídeos, que deverá ser feita por meio de mídias como *pendrives* ou DVDs – ou, se necessário, o vídeo poderá ser transferido diretamente, por cabos, para um computador da escola.

Quando os vídeos estiverem prontos, é hora de organizar o evento “Festival de curtas (Você tem medo de quê?)”.

2. Organizando o evento

Junto à direção de sua instituição de ensino, planeje o Festival de curtas.

a) Local e data. Selecione dia e horário adequados para a participação de toda a comunidade escolar,  
com seus familiares, e organize o evento. Lembre-se de que a exibição precisa ser realizada em um espaço que acomode todos os presentes e com condições de luminosidade que favoreçam a reprodução dos vídeos.

b) Convidados. Decida com a direção da escola quem serão os convidados do evento: colegas e professores de outras turmas, familiares etc.

O professor de Língua Portuguesa pode incluir na atividade a elaboração de um convite para o evento e também um programa, contendo as fichas técnicas dos filmes que serão exibidos.

c) Concurso. Explique aos presentes que eles poderão votar naquele que considerarem o melhor dos curtas. Posicione urnas em algum local de fácil acesso, com tiras de papel em que possam indicar suas escolhas.  
Ao final do evento, anuncie os três vencedores. Se houver possibilidade, ofereça algum tipo de premiação aos vencedores, como vale-livros.

3. Avaliando o projeto

O processo avaliativo pode ser realizado diariamente pelos professores. Ao longo de todo o processo, verifique se os alunos contribuíram para a atividade e se participaram ativamente.

Avalie os alunos durante as atividades e suas contribuições para a organização do evento.

Ao final do projeto, faça uma roda de conversa com a turma, permitindo-lhes se autoavaliar quanto à sua participação. Proponha as seguintes questões durante a conversa:

* Nosso comprometimento com o trabalho foi adequado?
* Os resultados foram bons? Produzimos bons curtas?
* O que aprendemos com esse projeto?
* Como se conta uma história em filme?

Referencial bibliográfico

CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Trad. Fernando Albagli. Rio de Janeiro:  
Nova Fronteira, 2015.

MCKEE, Robert. *Story*: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Trad. Chico Mares. São Paulo: Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail (Org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.